

JORNAL DO GUARÁ

ANO 43 - EDIÇÃO 1308

21 A 27 DE AGOSTO DE 2026

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Guará recebe desfile das escolas de samba

O Complexo do Cave recebe, nesta sexta-feira (21) e sábado (22), os desfiles das escolas de samba do Distrito Federal, com agremiações dos grupos de Acesso e Especial. A programação marca a retomada do carnaval de avenida e terá participação da Lobo Guará, que estreia com a nova denominação e leva para o desfile cerca de 250 integrantes, a maioria moradores da própria cidade.

PÁGINAS 4 E 5

Festival de Blues no Sesc Guará

A cidade recebe neste sábado (22) a 11ª edição do Festival República Blues, que celebra os 25 anos do Clube do Blues de Brasília. A principal atração internacional é o cantor e guitarrista norte-americano Jimmy Burns.

PÁGINAS 16 E 17



ELEIÇÕES
2026

643 candidatos

O Distrito Federal registrou 643 candidaturas para as eleições de 2026, o segundo menor número desde 1994. Do Guará serão apenas 16. Os pe-

didados ainda serão analisados pela Justiça Eleitoral e podem sofrer impugnações e recursos; entre os registros apresentados estão dez chapas para o Gover-

no do DF, 12 candidaturas ao Senado, 164 a deputado federal e 420 a deputado distrital.

PÁGINAS 8 E 9

Izalci lança candidatura à Câmara

Izalci Lucas (PL-DF), ex-morador do Guará, oficializou a candidatura à Câmara dos Deputados em ato realizado nesta quarta-feira (19), no SIA, com a

presença de cerca de 3 mil pessoas. O evento reuniu lideranças como Alfredo Gaspar, Valdemar Costa Neto, Michelle Bolsonaro, Bia Kicis e José Roberto Arruda,

que manifestaram apoio à candidatura e destacaram a trajetória política do ex-senador.

PÁGINA 11



Hip-hop brasileiro reunido com GOG

O Encontro Nacional das Casas de Cultura Hip-Hop reuniu cerca de 400 participantes na Casa GOG, com debates, atividades culturais e articulação política. Um dos principais resultados foi a Carta de Brasília, documento com propostas para fortalecer as Casas de Cultura e ampliar políticas públicas voltadas ao hip-hop.

PÁGINA 21

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Beleza efêmera

A avenida central e a via contorno estão ornamentadas com as flores do ipê amarelo. Moradores param para admirar e fotografar. Pena que a floração é muito rápida, mas, como a natureza é perfeita, o amarelo será substituído em setembro pelo branco e depois pelo roxo.

Vaccine seu pet

Não deixe passar a oportunidade de vacinar seus cães e gatos durante a campanha antirrábica da Secretaria de Saúde, neste sábado. Vacinação protege os animais contra a transmissão da raiva para os humanos. A vacina é gratuita.

No Guará são esses os pontos de vacinação: Inspetoria de Saúde (QI 12), CED 4 (QE 9), Pet Shop Animale (QE 4), Pet Capital (QI 31 e QE 36), UBS 3 (QE 38), UBS 4 (Lúcio Costa), Pegada Animal (QE 13), Animal Pets (QE 38), Águia da Lavoura (QE 28), Mundo dos Bichos (QE 32), Pet Shop Guará (QI 25/27), A Fazendeirinha (QI 23).



Policarpo entra em campo

O clima de campanha também começa a movimentar o Guará. Policarpo lança sua candidatura a deputado federal e reúne amigos e apoiadores para dar a largada nessa caminhada. Morador do Guará e conhecido de muita gente na cidade, Policarpo entra na disputa por uma vaga na Câmara dos Deputados. Para os guaraenses que gostam de acompanhar de perto quem sai daqui para ocupar espaço na política, é uma boa oportunidade de prestigiar um vizinho e conhecer suas propostas.

Em tempo de eleição, quando tantos candidatos passam pelo Guará, vale também conhecer aqueles que fazem parte da vida da cidade.

O lançamento acontece na Ascade, dia 29 de agosto, às 9h.

Sambista do Guará na concorrência

Edvaldo Lucas, presidente da Escola de Samba Império do Guará, é um dos autores do samba “Latinamente Independente – Nosso Norte é o Sul em Remanifesto”, que concorre ao samba oficial do desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel, uma das mais tradicionais do carnaval carioca.

Concentração da Feira

As cerca de 8 a 10 mil pessoas que circulam pela Feira do Guará é são o alvo predileto para as campanhas em busca de voto na cidade.

Abrace 40 anos

Sediada no Guará, a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças com Câncer e Hemopatias (Abrace) está completando 40 anos. Criada em 1986, a Abrace surgiu a partir de uma rede de apoio formada por pais de crianças em tratamento contra o câncer no Hospital de Base. A instituição também participou da criação do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada (Icipe) e atuou na mobilização da sociedade civil para a construção do Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB).

Desde a origem, a Abrace já realizou mais de 180 mil atendimentos e arrecadou quase 100 mil toneladas de alimentos para as famílias assistidas.

A moradora do Guará, Lúcia Rosa, foi a segunda presidente e responsável pela negociação da doação da sede do Cave pelo Governo do Distrito Federal em 1992.



Festa nas quadras novas

A Comunidade São José está promovendo uma festa animada entre as QEs 50/54 do Guará II, sábado e domingo, 22 e 23 de agosto, a partir das 19h.

Sábado, as atrações são as bandas Farol da Barca, Encosta Neu e DJ Rafael. Domingo, será a vez de Igor Alencar, Tay Gomes e DJ Rael.

JORNAL DO GUARÁ

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguara digital@gmail.com



@jornaldoguara



A vida que você planejou, pronta para morar no Guarará II.



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

3 Quartos com suíte

62,74m² a 64,54m²



Condomínio
fechado



1 e 2 Vagas de
garagem



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE II

3 Quartos com suíte

62,6 m² a 63,3 m²

Apartamentos Garden

2^e 3 Quartos com suíte

80,7 m² a 158,55 m²



Condomínio
fechado



Lazer
Completo



Vagas de
garagem

OBRAS ACELERADAS

Registrado sob nº R.3-109794 e AV.6, no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis.



O apartamento decorado espera por você. VENHA CONHECER HOJE MESMO!

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e conheça mais sobre os novos empreendimentos.



Central de Vendas



3963-2370

quadraimob
soluções imobiliárias

imuniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

CONBRAL



Desfile vai ocupar a via em frente ao Estádio do Cave

Guará recebe desfile das escolas de samba

Cidade será a capital do samba do DF, de sexta a domingo. Desfile inclui 9 agremiações do Grupo Especial e do Grupo de Acesso, no Cave, em frente ao estádio

O samba vai tomar conta do Guará nos dias 21 e 22 de agosto (sexta-feira e sábado), em uma grande celebração da cultura popular e da tradição carnavalesca do Distrito Federal. O desfile das escolas de samba será realizado no Complexo Vivencial e Esportivo do Guará (Cave), na avenida que fica localizada entre o Teatro de Arena e o Estádio (fundos do ginásio coberto), transformando o espaço em um grande palco para o samba, a cultura e a criatividade das agremiações.

A programação reunirá escolas de samba de diferentes Regiões Administrativas e comunidades do Distrito Federal, levando ao público música, dança, percussão, fantasias, alegorias e toda a energia que caracteriza o Carnaval.

Mais do que um espetáculo, o encontro destaca a importância das escolas de samba como espaços de expressão artística, convivência comunitária, formação cultural e preservação das tradi-

ções. Em cada apresentação, o público poderá conhecer a identidade de cada agremiação e acompanhar o trabalho desenvolvido ao longo do ano por centenas de sambistas e profissionais envolvidos na construção do Carnaval.

Escolas de samba confirmadas

A festa se inicia na sexta-feira (21 e agosto) com o desfile das Escolas do Grupo de Acesso: Unidos da Candanga, Unidos Varjão, Unidos da Vila Planalto e fechando a primeira noite de desfiles a anfitriã GRES Lobo Guará.

No sábado (22 de agosto) desfilam as Escolas do Grupo Especial Capela Imperial, Unidos de Vicente Pires (GRUVIPI), Acadêmicos da Asa Norte, Águia Imperial e Mocidade do Gama.

Cada agremiação levará ao público sua identidade, suas histórias e a força de suas comunidades, demonstrando a diversidade que marca o Carnaval brasileiro.

Por trás de cada escola de samba existe um verdadeiro trabalho coletivo. Compositores, intérpretes, ritmistas, passistas, carnavalescos, costureiros, artistas, diretores, componentes e voluntários dedicam tempo, criatividade e conhecimento para transformar ideias em um grande espetáculo.

As escolas também desempenham importante papel social e cultural, criando espaços de participação, integração e convivência comunitária e contribuindo para a formação de novas gerações de sambistas. São comunidades que mantêm vivas tradições transmitidas de geração em geração, ao mesmo tempo em que incorporam novas linguagens e expressões artísticas.

O Carnaval de Brasília não se resume aos dias de desfile. É resultado de um processo permanente de criação, mobilização e dedicação de pessoas que encontram no samba uma forma de expressão, pertencimento e valorização da cultura popular.

Cave se transforma em palco do Carnaval

A escolha do Complexo do Cave para receber os desfiles reforça a vocação do espaço para grandes manifestações culturais e comunitárias. A avenida localizada entre o Teatro de Arena e o estádio será tomada pelo ritmo das baterias, pelos sambas-enredo, pelas cores das fantasias e pela energia dos componentes.

O desfile também aproxima o Carnaval da população, oferecendo ao público a oportunidade de vivenciar de perto a preparação e a apresentação das agremiações que representam diferentes territórios e comunidades do Distrito Federal.

A realização é da UNIESBE — União das Escolas de Samba e Blocos de Enredo do Distrito Federal, com apoio da LIESTRA — Liga das Escolas de Samba Tradicionais do Distrito Federal e da Administração Regional do Guará.

Cidade será representada pela Lobo Guará

A outra escola local, a Império do Guará, a mais antiga, alegou falta de condições de se preparar novamente depois do cancelamento dos desfiles de abril e junho

Não seria exagero afirmar que o Guará é a capital do carnaval de Brasília, considerando o lado das escolas de samba, até porque não tem acontecido desfiles desde 2023. Mas, em termos de quantidade, sim, porque é a única cidade DF que possui duas escolas de samba, Império do Guará, integrante do Grupo Especial, e a Lobo Guará, do Grupo de Acesso, mas somente a Lobo Guará vai participar desta vez.

Fundada em 2023, como herdeira

da antiga Gigante da Colina, a Lobo Guará terá a oportunidade de fazer sua estreia na avenida com a nova denominação. Após participações nos desfiles de 2013 e 2014 com o nome de Gigante da Colina — quando conquistou o título do Grupo III e disputou o Grupo de Acesso — a escola passou por um período de licenciamento por causa de dificuldades estruturais do carnaval brasiliense. O retorno é liderado por nomes históricos do samba local, como o presidente Mário Antônio de Oliveira



Santos e o vice-presidente José Maria de Castro, responsáveis pelo processo de reorganização administrativa e fortalecimento institucional.

Mesmo fora da avenida, a Lobo Guará vem ampliando sua atuação, participando de eventos institucionais. Em 2024, foi responsável pelo encerramento do desfile oficial de aniversário do Guará e assumiu a responsabilidade pelas apresentações carnavalescas do ParkShopping.

Para o desfile, a escola apresenta o enredo “Eu Sou o Samba, Eu Sou Sim — Daqui e de Lá Cheguei e Vim Pra Ficar”. De acordo com justificativa da escola, “o lobo-guará, figura central da narrativa, atua como guia simbólico dessa travessia, conectando território, memória e identidade. Seu uivo ecoa como chamado ancestral que convoca o público a reconhecer o samba como expressão originada da vivência popular e da resistência cultural”.

“O primeiro setor, ancorado no samba de roda, estabelece o fundamento ritual e comunitário do desfile, destacando a preservação das matrizes africanas. Em seguida, o samba-reggae introduz a força da afirmação identitária e da ocupação do espaço público. O samba-rock marca o diálogo com a modernidade e a reinvenção do gênero, enquanto as marchinhas carnavalescas encerram a narrativa com irreverência, crítica e celebração popular”, completa.

A voz da escola

Presidente e intérprete da escola, Mário Santos destaca o significado desse momento: “Assumir a presidência e também interpretar o samba da nossa escola é mais do que uma função, é um compromisso com a história e com a comunidade do Guará. A Lobo Guará nasce da força do nosso povo, da resistência cultural e do amor pelo samba, que segue vivo em cada ensaio, em cada integrante e em cada batida da nossa bateria. O enredo de 2026 é uma afirmação da nossa identidade: o samba é memória, é luta e é a expressão mais verdadeira de quem nós somos”, diz ele.

O vice-presidente José Maria de Castro reforça o caráter coletivo e simbólico desse processo: “Fazer parte da reconstrução da Lobo Guará é assumir um compromisso com a cultura popular do Guará e com o fortalecimento do samba no Distrito Federal. Esse é um projeto coletivo, que nasce da comunidade e se sustenta na união de todos que acreditam na nossa tradição”.

De acordo com José Maria, a escola vai desfilar com cerca de 250 integrantes, arregimentados principalmente na QE 38, na QE/QI 9 e com 50 ritmistas na bateria, sendo que a metade cedida pela escola Capela Imperial, de Taguatinga. “Cerca de 80% dos foliões são do Guará”.

Quem protegeu BRASIL NAS RUAS Agora vem DEFENDER VOCÊ na lei.

CORONEL MORENO 1190

DEPUTADO FEDERAL

ESCANEI O QR CODE E ME SIGA NO INSTAGRAM. [coronelmoreno.com.br](https://www.coronelmoreno.com.br)

CNPJ: 08.430.686/0001-13 - FEDERAÇÃO UNIÃO PROGRESSISTA
VALOR R\$ 1.250,00

Seca acende sinal de alerta no DF

Com a persistência das condições e sem previsão de precipitações para as próximas semanas, equipes de prevenção e combate se mobilizam para proteger unidades de conservação

O Distrito Federal enfrenta um período de estiagem e está há quase dois meses sem precipitações. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a última chuva na capital federal ocorreu em 25 de junho, decorrente de uma massa de ar seco que atua sobre a região Centro-Oeste e inibe a forma-

ção de nuvens. Diante do cenário, típico desta época do ano, frentes de trabalho atuam para mitigar os riscos de incêndios florestais por meio de prevenção, monitoramento e combate.

As condições climáticas atuais, marcadas por baixa umidade relativa do ar, temperaturas elevadas nas tardes e ventos de fracos



a moderados, reduzem a umidade disponível no solo e na vegetação do Cerrado. Essa combinação aumenta o risco de ignição e acelera a propagação do fogo, o que demanda atenção redobrada.

ficar, em média, 1°C abaixo das previstas para Brasília, e as máximas tendem a ser, também em média, 1°C acima, com destaque para a região do Gama. Os ventos, de modo geral, sopram com intensidade fraca a moderada em todo o território, com possibilidade de rajadas pontuais.

Calor aumenta

Segundo o Inmet, nos próximos dias, a previsão aponta para a persistência das condições dos baixos índices de umidade relativa do ar, com possibilidade de atingir níveis críticos no período da tarde, o que pode motivar a emissão de avisos meteorológicos. Em relação às temperaturas, as tendências apontam para uma estabilidade, com manhãs amenas e tardes de calor intenso, o que mantém elevada a amplitude térmica.

No Plano Piloto, as mínimas oscilam entre 14°C e 16°C, enquanto as máximas variam de 30°C a 31°C. Nas demais regiões do DF, especialmente no Paranoá, as temperaturas mínimas devem

GUARÁ • DF

GUARÁ

FERNANDA CONHECE O GUARÁ DE PERTO.

Como Coordenadora Regional de Ensino, Fernanda trabalhou ao lado das **escolas**, dos **profissionais** e das **famílias** do Guará.

Presença para escutar. Experiência para representar.

FERNANDA MATEUS
DEPUTADA DISTRITAL

15156
PRESENTE NA EDUCAÇÃO

MDB15
DISTRITO FEDERAL

PREPARADOR ELEITORAL: FERNANDA MATEUS - DEPUTADA DISTRITAL - TSE/DF - MDB 15 - COLIGAÇÃO PROPÓSITO E AÇÃO: FEDERAÇÃO UNIDO PROGRESSISTA (FUP) / REPUBLICANOS / PL / DEMOCRATIA / DC / PROGRESSO / ACIONISTA / FEDERAÇÃO INOVAÇÃO SOBERANA / CMF 30.420.794/2021/15 - VÍDEO: PABLO ASSIS/DF



mento, a prevenção e o combate aos incêndios. Na fase mais crítica, o planejamento prevê o emprego diário de até 169 combatentes e 35 viaturas, além de equipamentos especializados, aeronaves e drones.

Em situações de grandes proporções que demandem reforço de pessoal, estima-se a mobilização de um contingente adicional de até mil profissionais dedicados ao combate de incêndios florestais. No monitoramento de áreas vulneráveis, empregam-se recursos tecnológicos como câmeras, imagens de satélite, aeronaves tripuladas e drones.

Até o dia 16 deste mês, o DF contabilizou 3.738 ocorrências de incêndio em vegetação. Desse total, 3.270 chamados ocorreram durante o período da operação Verde Vivo, com picos em julho (1.096 ocorrências) e agosto (1.012 ocorrências até o dia 16). Os números atuais mostram-se inferiores aos do mesmo período de 2025, quando o DF registrou 4.346 ocorrências até 16 de agosto, sendo 3.512 no decorrer da operação daquele ano.

Impacto ambiental e legislação

Os incêndios descontrolados provocam danos ambientais. O fogo causa a perda de biomassa, degradação do solo pela queima de matéria orgânica superficial — o que estimula a erosão e o assoreamento de cursos d'água, além de alterar a estrutura da vegetação lenhosa e reduzir a fauna nativa.

A fumaça gerada também compromete a qualidade do ar, provocando desconforto respiratório para a população urbana. Um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) durante o incêndio no Parque Nacional de Brasília em 2024 registrou alteração na qualidade do ar e na rotina dos moradores da capital.

A legislação estabelece sanções para quem provocar queimadas irregulares. O uso do fogo para fins agropastoris sem autorização legal sujeita o responsável a multas de R\$ 1.000 por hectare



ou fração, conforme o Decreto Federal nº 6.514/2008. Caso o fogo atinja áreas sob proteção legal, como unidades de conservação e áreas de preservação permanente (APPs), a conduta é classificada como infração grave, com penalidades que superam R\$ 50 mil, além de embargo da área e a obrigação de recuperação ambiental.

Orientações

EVITAR O USO DO FOGO

Não utilizar chamas para limpeza de terrenos rurais e não queimar lixo, restos de poda ou folhas secas.

DESCARTE SEGURO

Não atirar bitucas de cigarro em áreas de vegetação ou margens de rodovias.

CUIDADOS COM FAÍSCAS

Evitar fogueiras e fogos de artifício próximos a áreas verdes.

CUIDADOS DE SAÚDE

Beber água para manter a hidratação, umidificar ambientes internos, evitar desperdícios no uso da água e reduzir a exposição direta ao sol nos períodos mais quentes do dia, entre as 10h e as 16h.

FIQUE ATENTO

Ao avistar um foco de incêndio ativo, a orientação é manter distância da área de risco e acionar o telefone de emergência 193, informando o endereço exato ou pontos de referência. Denúncias sobre infrações ambientais e queimadas irregulares podem ser feitas pelos canais telefônicos como o 162.

mitindo que as equipes ajam com antecedência ao período crítico de seca para mitigar o risco de incêndios.

Para manter atualizados os registros das áreas das UCs afetadas pelas chamas, o monitoramento utiliza o Programa de Monitoramento de Áreas Queimadas (Promaq), que gera mapas e relatórios periódicos. Entre 2020 e 2024, as áreas que apresentaram maior recorrência de queimadas foram os parques distritais Boca da Mata e Recanto das Emas, a Arie Granja do Ipê, a Floresta Distrital dos Pinheiros e os parques ecológicos Ezechias Heringer, Tororó e Riacho Fundo, além de unidades federais como o Parque Nacional de Brasília, a Floresta Nacional de Brasília e a Reserva Biológica da Contagem.

Operação Verde Vivo

A operação Verde Vivo 2026, iniciada em abril com previsão de término em novembro, é estruturada de forma gradual conforme o avanço da estiagem. O foco principal é o monitora-

DF terá 643 candidaturas nas eleições. São 16 do Guarará

Número é o segundo menor desde 1994; pedidos ainda serão analisados pela Justiça Eleitoral e podem ser contestados

O prazo para apresentação dos pedidos de registro de candidaturas para as Eleições 2026 terminou no sábado passado, 15 de agosto. No Distrito Federal, foram apresentados 10 pedidos de registro para governador e vice-governador, correspondentes a 20 candidaturas; 12 para o Senado, que, considerando os candidatos e seus dois suplentes, somam 36 registros; além de 164 pedidos para deputado federal e 420 para deputado distrital. Além desses registros, um pedido de candidatura ao Senado, acompanhado de seus dois suplentes, foi apresentado após o encerramento do prazo, às 19h.

A apresentação do pedido de registro não significa aprovação automática da candidatura. Com o fim do prazo, a Justiça Eleitoral inicia a análise dos processos para verificar as condições de elegibilidade e os demais requisitos previstos na legislação.

Os processos são autuados no Processo Judicial Eletrônico (PJe). Com a publicação dos editais, é aberto prazo para que pessoas e instituições com legitimidade possam apresentar impugnações. Cidadãos e cidadãos também podem apresentar notícia de inelegibilidade. Caso sejam identificadas falhas ou ausência de documentos, a Justiça Eleitoral poderá determinar diligências para que as irregularidades sejam corrigidas. Ao final da análise, o registro pode ser deferido, quando a candidatura é autorizada, ou indeferido, quando os requisitos legais não são considerados atendidos.

Prazo para julgamento

O calendário eleitoral estabelece 14 de setembro, 20 dias antes do primeiro turno, como data para que todos os pedidos de registro de candidaturas, inclusive os impugnados, estejam julgados pelas instâncias ordinárias da Justiça Eleitoral, com as respectivas decisões publicadas. No Distrito Federal, os pedidos de competência do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) deverão ter sido analisados e julgados pelo Tribunal até essa data.

Isso não significa, porém, que todas as discussões sobre as candidaturas necessariamente terminem em 14 de setembro. As decisões do TRE-DF podem ser objeto de recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), conforme as hipóteses previstas na legislação. Em determinadas situações, a discussão também pode chegar ao Supremo Tribunal Federal (STF), quando envolver matéria constitucional. Assim, uma candidatura pode já ter sido julgada pelo TRE-DF e continuar sendo discutida em instância superior.

Candidatos ao governo

Os pedidos de registro apresentados para governador e vice-governador são de José Roberto Arruda, tendo Luiz Carlos Pietschmann, conhecido como Luiz Pitiman, como vice, pela chapa Resgatar Brasília; Ricardo Garcia Cappelli, com Sofia Martins Carvalho como vice, pelo PSB; Celina Leão Hizim Ferreira, com Gustavo do Vale Rocha como vice, pela chapa Propósito e Ação; Elisson Ferreira Freire, com Sergio Prado



Tomaz, o Subtenente Sergio Prado, como vice, pelo Agir; Expedito Carneiro de Mendonça, com Valmir Barbosa da Silva como vice, pelo PCO; Francisco Queiroz Caputo Neto, conhecido como Kiko Caputo, com Rafael de Sa Sampaio como vice, pelo Novo; Leandro Antônio Grass Peixoto, com Maria das Dores Gomes da Silva Santos, a Dora Gomes, como vice, pela chapa DF do Povo; Paula Moreno Paro Belmonte, com Everardo Alves Ribeiro, juiz Everardo Ribeiro, como vice, pela Federação PSDB Cidadania (PSDB/Cidadania); Robson Raymundo da Silva, professor Robson, com Antonio Ricardo Martins Guillen como vice, pelo PSTU; e Samara Mineiro Oliveira, professora Samara Mineiro, com Thais Oliveira Silva como vice, pela UP.

Candidatos ao Senado

Para o Senado, foram apresentados pedidos de registro de Beatriz Kicis Torrents de Sordi, conhecida como Bia Kicis, pela chapa Propósito e Ação; David Horn Pureza, pelo PCO; Erika Jucá Kokay, pela chapa DF do Povo; Paulo Au-

20

candidaturas a governador e vice-governador

36

registros relacionados às candidaturas ao Senado, considerando titulares e suplentes

164

candidatos a deputado federal

420

candidatos a deputado distrital

39

candidaturas para cada uma das três legendas com maior número de registros: Novo, PL e PSDB

gusto Pimenta Felício dos Santos, conhecido como Guto Felício dos Santos, pela Federação PSDB Cidadania (PSDB/Cidadania); Leila Gomes de Barros Rêgo, conhecida como Leila do Vôlei, pela chapa DF do Povo; Marley Mendonça Alves, pelo Avante; Michelle de Paula Firmo Reinaldo Bolsonaro, pela chapa Propósito e Ação; Guilherme de Amorim Lino, professor Guilherme Amorim, pela UP; Sebastião Coelho da Silva, pelo Novo; Tiago Társis Adaldo, pelo Agir; Eduardo Rennó Zanata, conhecido como Zanata, pelo PSTU; e Ronaldo Fonseca de Souza, pelo PSD.

DF tem segundo menor número de candidatos desde 1994

Com 643 candidatos registrados em 2026, o Distrito Federal tem o segundo menor número desde 1994. O total só fica acima dos 334 candidatos registrados naquele ano. Desde 1998, portanto, nunca houve um número tão baixo de candidaturas no DF.

A comparação com os pleitos anteriores mostra uma trajetória marcada por oscilações. Em 1998, foram registrados 752 candidatos. O número subiu para 853 em 2002 e ficou em 791 em 2006. Em 2010, chegou a 1.062. A quantidade continuou crescendo nos dois pleitos seguintes. Em 2014, foram contabilizados 1.201 candidatos no Distrito Federal. O maior número da série ocorreu em 2018, quando foram registrados 1.258 candidatos.

O resultado de 2018 é quase o dobro do registrado em 2026. Na comparação entre os dois pleitos, a quantidade caiu de 1.258 para 643, uma redução de 615 candidatos. Em 2022, o número já havia recuado para 896. Quatro anos depois, a diferença é de 253 candidatos a menos, uma redução de aproximadamente 28%.

Novo, PL e PSDB aparecem empatados na liderança do número de candidaturas no Distrito Federal em 2026. Considerando todos os cargos — governador, vice-governador, deputado federal, senador e deputado distrital — cada uma das três legendas registrou 39 nomes. Na sequência aparecem Avante

e Democrata, com 38 candidaturas cada. A diferença entre os cinco primeiros colocados é de apenas uma candidatura.

PDT e Podemos aparecem empatados, com 35 candidaturas cada. DC e Mobiliza registraram 34 cada, enquanto o Republicanos tem 33. O PSD registra 32 candidaturas, e o MDB aparece com 30, seguido pelo PT, com 29. Também estão entre os partidos com maior número de candidaturas o PSB, com 28 nomes; o PSol, com 24; o Solidariedade, com 23; o Missão, com 20; e o PP, com 18.

União registrou 17 candidaturas; Rede, 12; PRD e UP, nove cada; PCO, oito; Agir, sete; PV, seis; PSTU, cinco; e PCdoB, duas.

Arruda é alvo de questionamentos jurídicos

Entre os nomes apresentados para a disputa pelo Palácio do Buriti, o do ex-governador José Roberto Arruda concentra a principal dúvida jurídica. Embora tenha apresentado pedido de registro, a solicitação não significa que a candidatura esteja definitivamente autorizada.

Segundo as informações apresentadas no material, Arruda é considerado inelegível pelas regras atualmente aplicáveis da Lei da Ficha Limpa em razão de seis condenações, incluindo crimes de corrupção e improbidade administrativa, relacionadas à Operação Caixa de Pandora. O esquema, segundo as investigações, ficou conhecido como “Mensalão do DEM” e envolvia cobrança de propinas e compra de apoio de deputados distritais.

Em 2010, durante a crise política provocada pela Caixa de Pandora, Arruda foi preso e posteriormente teve o mandato cassado. Com as condenações, também perdeu os direitos políticos.

A situação ganhou novo capítulo com mudanças promovidas pelo Congresso Nacional na Lei da Ficha Limpa. A alteração modificou, entre outros pontos, o marco inicial para a contagem do período de inelegibilidade de políticos condenados.

A constitucionalidade dessas mudanças está sendo analisa-

da pelo Supremo Tribunal Federal. Até o momento, o julgamento está 2 a 0 pela inconstitucionalidade das alterações. Votaram nesse sentido a relatora, ministra Cármen Lúcia, e o ministro Luiz Fux. O julgamento foi suspenso após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes.

Se o entendimento dos dois ministros prevalecer, serão restabelecidas as regras anteriores da Lei da Ficha Limpa para os dispositivos questionados. Nesse cenário, Arruda permaneceria inelegível.

Registro ainda pode ser contestado

O pedido de registro é apenas uma etapa do processo eleitoral. A Justiça Eleitoral ainda precisa verificar se cada candidato atende às condições de elegibilidade e apresentou toda a documentação exigida.

Depois da publicação dos editais, candidatos, partidos, federações, coligações e o Ministério Pú-

blico Eleitoral podem apresentar impugnações dentro do prazo previsto pela legislação. Também é possível comunicar à Justiça Eleitoral eventual causa de inelegibilidade.

Caso encontre alguma irregularidade ou ausência de documentos, a Justiça Eleitoral pode determinar a correção ou a apresentação de informações complementares. Ao final, o TRE-DF pode deferir o registro, permitindo a candidatura, ou indeferir-lo.

Uma eventual decisão desfavorável ainda pode ser contestada por meio de recurso ao Tribunal Superior Eleitoral. Questões constitucionais podem chegar ao Supremo Tribunal Federal.

O calendário eleitoral estabelece 14 de setembro como data-limite para que todos os pedidos de registro, inclusive os impugnados e seus respectivos recursos, estejam julgados pelas instâncias ordinárias e tenham as decisões publicadas. O primeiro turno das eleições será realizado em 4 de outubro.



Celina faz adesivação no Guará

Candidata à reeleição, governadora participa de mobilização neste sábado (22 de agosto); passagem pela cidade ocorre em meio a um ciclo de investimentos públicos no Guará

A governadora do Distrito Federal e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), participa neste sábado, 22 de agosto, de um adesivação no Guará.

Promovido pelo movimento Juventude com Celina, o encontro está marcado para as 11h, no Seu Juca Bar, no Guará II, e reunirá apoiadores em uma mobilização de

campanha.

A agenda no Guará também aproxima a governadora de uma região que recebeu um volume expressivo de obras e melhorias nos úl-



O administrador do Guará, Arthur Nogueira recebe Celina Leão neste sábado

timos anos. À frente da Administração Regional desde 2023, Artur Nogueira tem atribuído parte dos avanços da cidade ao apoio recebido do Palácio do Buriti.

Nos últimos três anos e meio, o Guará recebeu mais de R\$ 500 milhões em obras e ações do GDF. Os investimentos abrangem áreas como mobilidade, saúde, educação, cultura, esporte, acessibilidade e infraestrutura. Entre as intervenções estão a duplicação da via entre o Guará e o Núcleo Bandeirante, a requalificação do Park Sul, recuperação de espaços culturais, reformas de praças e quadras esportivas, construção e recuperação de calçadas e ampliação da iluminação pública.

Disputa pelo Buriti

Celina foi oficializada candidata à reeleição no início de agosto e chega à campanha liderando levantamento do instituto Real-Time Big Data divulgado na

quarta-feira (19). No primeiro cenário estimulado, aparece com 34% das intenções de voto, seguida por José Roberto Arruda, com 22%, e Leandro Grass, com 18%.

Em uma simulação de segundo turno contra Arruda, Celina aparece com 42%, diante de 30% do ex-governador. A pesquisa ouviu 1.600 eleitores entre os dias 14 e 18 de agosto, tem margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob o número DF-07849/2026.

O adesivação deste sábado será uma das primeiras mobilizações da campanha de Celina no Guará depois da oficialização de sua candidatura à reeleição e ocorre em uma cidade onde a atual gestão do GDF e a Administração Regional vêm mantendo uma agenda conjunta de obras, serviços e investimentos.

CONVICTA
IMÓVEIS

ESPECIALISTA EM IMÓVEIS NO DF DESDE 1989

PROPRIETÁRIO, QUER RECEBER SEU ALUGUEL SEMPRE EM DIA?

Venha para a Convicta Imóveis. Aqui você conta com Aluguel Garantido e recebe seu aluguel sempre em dia, mesmo em casos de inadimplência do inquilino.

ALUGUEL GARANTIDO

- Seu patrimônio protegido
- Sua renda garantida
- Mais tranquilidade para você

ALUGUEL RECEBIDO
Pagamento realizado com sucesso.

QUERO GARANTIR MEU ALUGUEL

(61) 99144-9009 | @convictaimoveisdf | Brasília - DF

Izalci mostra força política ao oficializar candidatura à Câmara dos Deputados

Evento no Worlld Brasília reuniu lideranças nacionais e do Distrito Federal, incluindo Alfredo Gaspar, Valdemar Costa Neto, Michelle Bolsonaro, Bia Kicis e José Roberto Arruda

Izalci Lucas (PL-DF) oficializou, nesta quarta-feira (19), sua candidatura à Câmara dos Deputados em um grande ato político realizado no Worlld Brasília, no SIA Trecho 3. Cerca de 3 mil pessoas, entre apoiadores, lideranças políticas e representantes de diferentes segmentos do Distrito Federal, participaram do evento, que marcou o início oficial da caminhada rumo à Câmara e demonstrou a força de sua articulação política no DF.

O ato contou com a presença de importantes lideranças nacionais e locais. Participaram do lançamento o candidato a vice-presidente da República, Alfredo Gaspar (PL-AL), representando o candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ); o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto; as candidatas ao Senado Michelle Bolsonaro (PL-DF) e Bia Kicis (PL-DF); e o candidato ao Governo do Distrito Federal, José Roberto Arruda (PSD-DF), entre outras lideranças.

Com um histórico que inclui man-

datos como deputado distrital, deputado federal e senador, Izalci defendeu propostas voltadas ao desenvolvimento social e à educação. “Quem me conhece sabe o que nós fizemos nesses últimos 30 anos: sempre olhando para as pessoas, principalmente aquelas que mais precisam”, afirmou o candidato, que reforçou a importância de ampliar a bancada aliada nestas eleições. “Nós vamos eleger o Flávio Bolsonaro presidente do Brasil e o nosso querido amigo Alfredo Gaspar como vice. Vamos eleger a maioria dos senadores aqui em Brasília e vamos fazer uma bancada federal”. Alfredo Gaspar destacou sobre a relevância de Izalci no cenário político brasileiro ao afirmar que ele é “um dos melhores parlamentares do Brasil”, lembrando o período em que trabalharam lado a lado. “Estivemos juntos na jornada da CPMI; vi sua luta, seu trabalho e sua dignidade”, disse Gaspar, ao reforçar que, com a ida de Izalci à Câmara dos Deputados, a Casa “terá um homem honrado, decente e à altura dos de-



safios”. Já Valdemar Costa Neto elogiou a atuação parlamentar de Izalci e demonstrou forte apoio à sua trajetória política. “Você é o melhor senador que nós tivemos no Senado Federal. Você tem o nosso apoio, vai chegar lá, vai chegar à Câmara, vai liderar nosso partido”, garantiu.

Apoio de Michele Bolsonaro

Quem também fez elogios a Izalci foi a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que manifestou apoio à candidatura dele à Câmara dos Deputados. “Izalci, Deus te abençoe nessa caminhada, que você seja vencedor, porque eu sei que o Distrito Federal vai ganhar muito com o seu traba-

lho”, disse. Na mesma linha, Bia Kicis reforçou: “Quem vota em Michelle 222, vota em Bia Kicis 223, e todo mundo vota em Izalci 2200”.

Arruda fez questão de enaltecer a parceria de longa data com Izalci e a dedicação do aliado à gestão pública, ao relembrar que ele foi seu secretário de Ciência e Tecnologia e responsável por iniciativas como o DF Digital, o Cheque-Educação e a Bolsa Universitária. Lembrando o histórico de mais de três décadas de trabalho conjunto, o ex-governador também fez uma declaração enfática de apoio. “Eu vou dizer em público que o deputado federal que eu quero é o 2200. Izalci, você merece”, afirmou.



Izalci recebeu o apoio de Valdemar Costa Neto, presidente do PL



Arruda e Michele Bolsonaro participaram do lançamento

Kiko Caputo defende choque de transparência e prioridade para a saúde

Em sabatina, candidato do Novo critica corrupção, propõe novos hospitais e defende valorização dos servidores públicos

Durante a sabatina eleitoral promovida pelo programa Balanço Geral DF, no dia de hoje, 19/08, o candidato ao Governo do Distrito Federal Kiko Caputo (NOVO) apresentou suas propostas para áreas estratégicas como saúde, segurança, mobilidade urbana e gestão pública. O postulante enfatizou que o combate à corrupção e a aplicação de um choque de transparência são passos fundamentais para viabilizar investimentos na capital federal.

Ao iniciar sua participação, Caputo abordou gargalos na rede de atendimento médico e defendeu soluções éticas para a administração local: "Tem dinheiro, tem médico. Quem não tem fila? Fila para cirurgia, fila para exame e fila para pegar remédio. No nosso governo, nós vamos dar um choque de honestidade no Distrito Federal. Pois nós percebemos, ao começar a jornada eleitoral, que o maior problema do DF é a corrupção."

O candidato comentou levantamentos sobre as demandas da população e reforçou que a gestão orçamentária é a chave para resolver as prioridades da cidade: "Eu recebi uma pesquisa, feita com a população do DF, que apontava os cinco principais problemas do DF. O primeiro era a saúde, seguido de mobilidade urbana, o terceiro segurança pública, o quarto regularização fundiária e em quinto a corrupção. A resolução do quinto problema é o que pode resolver os quatro primeiros citados. Quando fecharmos os ralos da corrupção, vai sobrar dinheiro para cuidarmos de tudo. No DF não falta dinheiro, falta vergonha na cara de quem o administra."

Saúde

Na área de infraestrutura hospitalar, Caputo prometeu ampliações e novas unidades em diversas regiões administrativas: "Nós faremos a reforma dos nossos hospitais, aumentar o número de leitos em cada hospital. Vamos construir o Hospital do Câncer. Eu perdi os meus pais para essa doença e acho incrível que Brasília não tenha um Hospital do Câncer. "Eu fui o primeiro candidato a assumir a construção do Hospital de Ceilândia. Vamos construir o Hospital de São Sebastião, vamos construir o Hospital do Guará. O Guará sofre uma pressão de 400 mil pessoas e o hospital que tem lá, que nem poderia se chamar hospital, só atende duas especialidades: pediatria e clínica médica."

Governança

Sobre o modelo de governança, o postulante defendeu o fortalecimento do funcionalismo de carreira e criticou o uso político da máquina pública: "Nós precisamos de um choque de gestão, e esse choque passa pela valorização do servidor público. Os servidores públicos sabem medir a eficiência dos servidores públicos. Eu sei que as pessoas irão votar em quem tem compromisso com o Distrito Federal. "O Distrito Federal tem 21.603 cargos em comissão. A maior parte deles é preenchida por um loteamento político-eleitoral irresponsável. Isso, sim, desestimula o servidor público. Eu sempre digo o seguinte: nós precisamos fazer um choque de gestão no Distrito Federal. Mas a energia para esse choque de gestão é o servidor público; é o servidor público que vai nos tirar do atoleiro em que está a má-



quina pública do Distrito Federal, porque ele que sabe fazer."

Caputo também justificou sua entrada na disputa e fez críticas às gestões anteriores e ao grau de transparência do governo: "Eu não estaria aqui me apresentando como candidato, saindo do conforto da minha casa e do trabalho que eu amo tanto, que é a advocacia, se a velha política estivesse dando conta de resolver os nossos problemas reais. Mas eu quis sair da indignação em que eu ficava em casa para ir para uma ação, para mostrar que a gente pode fazer mais e melhor. "Se vocês olharem — e eu insisto nisso, querido ouvinte —, todos aqueles que concorrem comigo já tiveram oportunidade de governar o DF, por si ou pelos seus partidos, e falharam. O Novo tem uma forma diferente. "A primeira providência que a gente precisa tomar é dar transparência ao governo. Esse governo atual é inimigo da transparência. E nada melhor para combater a corrupção do que a luz da transparência. Os 100 primeiros dias vão ser mais do que suficientes para a gente apontar todos os erros e todos os ilícitos que foram cometidos contra a população do Distrito Federal."

Estado integrado

Ao tratar de planos de longo prazo e da situação social do DF, o candidato defendeu uma atuação integrada do Estado: "Nós temos um plano de governo consistente. Sem amarra política. Um plano para os próximos 30 anos do DF. "Quando a gente vê um morador em situação de rua, é porque falhou a política habitacional, a política de segurança, a política de saúde pública, a política de desenvolvimento econômico e a política de assistência social. Porque tem muito morador de rua que perdeu seus vínculos com a família e precisava de assistência social. Tem muito morador que perdeu o seu emprego, e a gente precisava ter um desenvolvimento econômico muito mais sério aqui no Distrito Federal. Rua não é lugar para ninguém morar. Precisamos resolver esse problema. Existe solução. "Hoje nós estamos atrás de Goiás em tudo. Olha o nível de saúde pública do Estado. E eles possuem a metade dos recursos daqui. Lá, eles já têm escolas em tempo integral em 85% da rede. Nós aqui não chegamos a 10%. O nível da saúde pública lá também é melhor do que a saúde pública do DF."

“A juventude precisa de oportunidades para construir o próprio futuro”

André Kubitschek

Candidato a deputado distrital pelo PL/DF, André Kubitschek apresenta propostas voltadas à juventude e afirma que pretende construir uma trajetória política própria, apesar do peso histórico do sobrenome

André Kubitschek, candidato a deputado distrital pelo PL/DF, tem sua história ligada ao Distrito Federal antes mesmo de escolher a política como caminho. Bisneto de Juscelino Kubitschek, presidente que conduziu a construção e a inauguração de Brasília, e filho de Paulo Octávio, empresário com trajetória no desenvolvimento econômico e urbano do DF, André cresceu cercado por referências da história da capital.

Para ele, porém, o legado familiar representa responsabilidade, e não um caminho pronto. “Brasília representa uma das maiores realizações da história do Brasil, e meu bisavô teve um papel fundamental nesse processo. Mas cada geração precisa construir sua própria história. Meu desafio é respeitar esse legado e, ao mesmo tempo, olhar para os problemas atuais e trabalhar para encontrar soluções para quem vive no Distrito Federal hoje.”

André afirma ter construído sua própria relação com uma Brasília que se transformou ao longo das décadas, com novas regiões administrativas e diferentes realidades sociais e econômicas. Entre os desafios que identifica está a juventude. “Temos uma população jovem, empreendedora e cheia de potencial, mas também desafios importantes: primeiro emprego,

qualificação profissional, mobilidade, educação, tecnologia e geração de oportunidades.”

Secretário da Juventude

A experiência à frente da Secretaria da Juventude do Distrito Federal reforçou sua visão de que políticas públicas precisam criar caminhos para a autonomia. Durante a passagem pelo órgão, André trabalhou com empregabilidade, formação profissional, empreendedorismo, tecnologia e educação financeira, além de manter contato com jovens de diferentes regiões. “Não existe uma única juventude brasileira. As políticas públicas precisam considerar as características e necessidades de cada região do DF”, afirma.

O primeiro emprego está entre suas principais preocupações. André cita iniciativas como o Jovem Candango, que aproximam jovens do ambiente profissional enquanto continuam sua formação. “Precisamos ampliar esse tipo de oportunidade e aproximar cada vez mais a juventude das empresas e do mercado.”

Ele também defende que a qualificação acompanhe as mudanças da economia e da tecnologia. “Não podemos preparar os jovens apenas para as profissões que existem hoje. Precisamos prepará-los também para as oportunidades que estão surgindo.”

Tecnologia, empreendedorismo e economia digital fazem parte dessa visão. Para André, porém, a inovação depende da ampliação do acesso à formação. “Não adianta falar em economia digital se parte da população não tem acesso à formação necessária para participar dela.”

Segundo o candidato, as oportunidades também precisam chegar de maneira mais equilibrada às regiões administrativas. “Um jovem de Ceilândia, Samambaia, Planaltina ou São Sebastião precisa ter condições de acessar as mesmas possibilidades que um jovem de qualquer outra região.”

Outra área defendida por André é a educação financeira. “O jovem precisa aprender a planejar, entender seus gastos, estabelecer objetivos e tomar decisões conscientes.” Ele resume sua visão em três frentes que considera complementares: educação, qualificação e emprego. “Não adianta formar sem conectar essa formação às oportunidades existentes.”

Jovem em busca de oportunidades

Depois da experiência na Secretaria da Juventude, André afirma ter concluído que a principal demanda encontrada foi por oportunidades. “Muitas vezes existe talento, disposição e vontade de tra-



balhar, mas falta uma porta de entrada. Quando conseguimos abrir essa porta, o jovem faz o restante.”

Essa visão também aparece quando fala sobre o próprio sobrenome. André reconhece o peso das trajetórias de Juscelino Kubitschek e Paulo Octávio, mas afirma que pretende construir um caminho próprio. “O sobrenome faz parte da minha história e eu tenho muito orgulho disso. Mas ele não pode substituir o trabalho. A minha trajetória precisa ser construída pelas minhas escolhas, pelo meu trabalho e pelos resultados que eu conseguir apresentar.”

Ao falar sobre política, defende uma atuação próxima da realidade dos moradores do Distrito Federal. Entre as prioridades que apresenta estão jovens em busca do primeiro emprego, qualificação profissional e oportunidades

para empreender. “Ninguém deve ter o futuro limitado pela falta de oportunidade. O papel do poder público é ajudar a criar caminhos para que cada jovem possa desenvolver seu potencial e construir sua própria história.”

André afirma querer ser reconhecido pelo trabalho que realizar e pelas oportunidades que ajudar a criar. Para ele, a história da família deve funcionar como referência, mas não substituir uma trajetória própria. “Tenho orgulho do legado de Juscelino Kubitschek e da história de Brasília, mas acredito que cada geração precisa escrever seu próprio capítulo.”

É nessa relação entre passado e futuro que resume sua proposta de trajetória: “O sobrenome Kubitschek faz parte da história de Brasília. O que quero é que meu trabalho também faça parte do futuro da nossa capital.”

A Pilastra: referência em arte no Guará

Espaço cultural se aproxima dos dez anos com novos projetos, formação de artistas, geração de renda, maior aproximação com moradores do Guará e planos para ampliar a atuação na música

POR VINÍCIUS NEVES

A poucos meses de completar dez anos de atuação no Guará, A Pilastra vive uma nova fase de expansão. A galeria-escola, produtora cultural e espaço de formação artística ampliou suas atividades, fortaleceu a profissionalização de jovens artistas e agentes culturais e prepara novos projetos ligados à música e à produção audiovisual.

Criada no Guará II, A Pilastra sempre manteve suas atividades na região administrativa e tem entre seus objetivos contribuir para a descentralização da cultura no Distrito Federal. Ao longo da trajetória, passou por diferentes endereços, incluindo um apartamento, até chegar à atual sede, na

Rua 9, Lote 8, da QE 40. Instalada há cerca de um ano no novo espaço, a iniciativa encontrou uma estrutura mais adequada para exposições, oficinas, atividades educativas e projetos de formação. O imóvel fica em frente a uma praça e em uma área predominantemente residencial, próxima a lojas e outros serviços, o que também favorece o contato com quem circula pela região.

Recentemente, A Pilastra tornou-se uma Organização da Sociedade Civil (OSC) e passou a contar com uma estrutura de gestão dividida entre quatro áreas. Camila Netto responde pela diretoria de projetos, Monique Andrade pela diretoria-executiva, Lua Cavalcante pela área educacional e Gisele Lima pela diretoria institucional.



Lua Cavalcante, Camila Netto, Gisele Lima e Monique Andrade integram a equipe de gestão d'A Pilastra

Segundo Gisele, os últimos anos foram marcados por mudanças importantes, principalmente com a chegada de novas possibilidades de financiamento. “A gente está hoje operando com dois grandes fomentos: um do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), que conseguimos aprovar em 2024, e também o da Funarte, de Apoio a Ações Continuidadas”, explica. Os recursos deram novo fôlego à manutenção do es-

paço e à criação de projetos, entre eles programas de residência artística e o ILHÓ, voltado a artistas do Centro-Oeste em início de carreira que buscam desenvolvimento profissional e inserção no circuito da arte contemporânea.

Mais perto do Guará

Uma das prioridades nesta nova fase é ampliar a presença de morado-

PLANOS DE SAÚDE

EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

PLANOS A PARTIR DE

R\$ **258,34**



2 vidas

SEGUROS
Unimed

bradesco
saúde

Porto
Saúde

amil

MedSênior

SulAmérica
Saúde

*Valor referente ao plano empresarial, faixa etária 0 a 18 anos, enfermagem, coparticipação, abrangência grupo de municípios, da operadora AMIL. Consulte condições.

PIETY
Corretora de Seguros



Aposte sua câmera e acesse



61 **98524-5732**

res do próprio Guará entre os visitantes. Apesar de estar perto de completar uma década na cidade, Gisele conta que ainda encontra pessoas que desconhecem a existência do espaço. “A gente vai fazer 10 anos de existência e tem gente que me encontra ou conhece A Pilastra e diz que mora no Guará a vida inteira e não sabia que nós existimos. Então, a gente está nessa luta de formação de público local e de chegar a mais moradores do Guará”, afirma.

O novo endereço também faz parte dessa estratégia. A proximidade com a praça e com áreas residenciais permite maior interação com a vizinhança e facilita a chegada de públicos diferentes. O programa educativo recebe visitas de escolas da rede pública e a proposta é manter o espaço aberto a diferentes perfis de visitantes, com atenção especial a grupos que historicamente encontram mais dificuldade de acesso aos circuitos culturais. “A gente prioriza as pessoas dissidentes, pessoal que não é do Plano Piloto. Procuramos pessoas negras, pessoas em situação de vulnerabilidade e pessoas com deficiência. A gente trabalha com todo mundo, mas trabalha para essas pessoas”, afirma Gisele.

Para ela, ampliar o acesso faz parte da própria função educativa da arte. “A arte é um vetor de educação e de transformação. A gente nunca sabe qual vai ser a música, a pintura, a instalação, a performance ou o livro que vai plantar uma dúvida e gerar um questionamento”, avalia.

Formação e renda

A galeria-escola é o braço educacional d'A Pilastra e tem a experiência prática como parte central da formação. O projeto busca criar oportunidades para artistas, curadores, produtores e outros profissionais que estejam iniciando suas trajetórias.

Atualmente, segundo Gisele, A Pilastra gera renda para quase 25 pessoas, considerando os projetos realizados no espaço e os trabalhos executados pela produtora cultural. A equipe reúne profissionais de produção, educação, comunicação e montagem. “E isso para a gente é um salto sem tamanho”, comemora Gisele.

A produtora cultural funciona de forma integrada à galeria-escola e permite que profissionais formados no espaço sejam encaminhados para trabalhos em outras instituições. A Pila-



tra já participou de produções no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na Casa de Cultura da América Latina, no Museu Nacional e no Museu de Arte de Brasília (MAB). Segundo Gisele, oficinas e aulas passaram também a contar com profissionais convidados e remunerados, incluindo nomes com atuação reconhecida no Distrito Federal e em outras regiões do país.

Música no horizonte

A ampliação das atividades deve continuar nos próximos meses. Entre dezembro de 2026 e janeiro de 2027, A Pilastra pretende oferecer cursos de

desenho e pintura por meio da Lei de Incentivo do FAC.

Outro projeto é a adaptação da sala multiuso, hoje utilizada como ateliê e espaço para armazenamento de materiais, para receber atividades ligadas à música. A intenção é criar condições para gravações, produções audiovisuais, residências e outros trabalhos de artistas independentes. O espaço já recebe aulas de canto às segundas e terças-feiras e A Pilastra acumula experiências anteriores na área musical, como produção de shows, lançamentos de álbuns, festivais de cinema e eventos culturais.

ALUGUEL GARANTIDO você tranquilo.

DESDE
1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

 **61 3031-2200**
www.thaisimobiliaria.com.br

QE 07
Ed. Guará One

República Blues neste sábado

Festival chega à 11ª edição neste sábado, 22 de agosto, no Sesc Guará, com atrações locais, nacionais e internacionais e comemoração dos 25 anos do Clube do Blues de Brasília

O Guará volta a receber neste sábado, 22 de agosto, um dos eventos que ajudaram a fortalecer a cena do blues no Distrito Federal. A partir das 17h30, o Sesc Guará será palco da 11ª edição do Festival República Blues, que neste ano também celebra os 25 anos do Clube do Blues de Brasília. A entrada é gratuita, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível destinado ao programa Sesc Mesa Brasil.

Fundado em 2001, o Clube do Blues nasceu no Guará e mantém até hoje sua sede administrativa na cidade. Ao longo de um quarto de século, a entidade promoveu shows, oficinas, festivais, projetos educativos e intercâmbios culturais, além de abrir espaço para músicos do Distrito Federal e receber artistas brasileiros e estrangeiros.

O retorno do República Blues à região administrativa no ano do aniversário tem caráter simbólico. Foi no Guará que o projeto iniciou parte de suas atividades de formação de público e produção

de espetáculos, contribuindo para aproximar músicos, produtores e admiradores do gênero.

Atrações nacionais e internacionais

A principal atração internacional desta edição será o cantor, guitarrista e compositor norte-americano Jimmy Burns. Ligado à tradição do blues de Chicago, o músico também incorpora influências do soul e do rhythm and blues e construiu uma carreira com apresentações nos Estados Unidos, Europa e América do Sul.

Burns chega a Brasília durante uma turnê anunciada como a última de sua carreira. No Festival República Blues, será acompanhado pela Bruno Marques Band. Guitarrista e produtor brasileiro, Bruno Marques desenvolve o projeto Rota do Blues, ligado à realização de festivais, circuitos culturais e produções musicais.

Outra atração de fora do Distrito Federal é a banda paulista Blues Beatles, que ganhou projeção ao



Jimmy Burns traz ao palco a força do autêntico blues de Chicago. Com décadas de carreira, o cantor e guitarrista norte-americano é um dos nomes mais respeitados do gênero e promete um dos momentos mais marcantes da programação.

apresentar músicas dos Beatles em arranjos inspirados no Chicago Blues, Texas Blues, soul e rhythm and blues. O grupo já realizou apresentações na Europa, nos Estados Unidos e em outros países da América Latina.

A cena brasiliense também terá

presença ampla na programação. A cantora Georgia W. Alô leva ao palco uma trajetória marcada por referências do soul, jazz e blues e por participações em diferentes projetos musicais. O trio Mandalla, criado pela cantora e guitarrista Thaise Mandalla, apresenta



Procurados Blues Band (à esquerda) e Geriatric Blues Band representam a força da cena brasiliense, reunindo experiência, tradição e repertórios marcados pelo blues, soul, R&B e blues-rock.



Georgia W. Alô integra a programação com repertório marcado por influências do soul, jazz e blues e uma trajetória construída em diferentes projetos da música brasiliense.



O trio Mandalla leva ao República Blues uma sonoridade que mistura blues, jazz e rock, com formação liderada pela cantora, guitarrista e compositora Thaise Mandalla.

uma sonoridade que aproxima blues, jazz e rock.

A Geriatric Blues Band participa da edição no ano em que completa 30 anos de atividade, com repertório que reúne músicas autorais e releituras de clássicos do gênero. Já a Procurados Blues Band, em atividade há mais de 15 anos, apresenta um repertório ligado ao blues, soul e estilos derivados. A Brazilian Blues Band, que também integra a história da cena local e do próprio Clube do Blues, completa a programação anunciada.

No Sesc Guarã

A edição comemorativa foi planejada para ocupar diferentes áreas do Sesc Guarã durante a tarde e a noite. Além dos shows, a programação prevê exposição de xilogravuras dedicada a personagens da história do blues, feira de economia criativa, carros antigos, espaços para crianças, sinuca e praça de alimentação.

A proposta é reunir diferentes públicos em torno da música e também recuperar o caráter de encon-

tro que acompanha o República Blues desde suas primeiras edições. Ao longo dos anos, o festival se consolidou como espaço de circulação para artistas do Distrito Federal e de intercâmbio com músicos de outros estados e países.

A realização no Guarã, justamente no ano dos 25 anos do Clube do Blues, reforça a ligação histórica entre o projeto e a cidade onde ele começou. A edição deste sábado reúne, assim, a comemoração de uma trajetória cultural com a continuidade de um festival que permanece ligado à produção independente do Distrito Federal.

11º Festival República Blues

22 de agosto de 2026, sábado, a partir das 17h30

Sesc Guarã – Brasília (DF)

Entrada gratuita, mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível ao programa Sesc Mesa Brasil

Classificação indicativa livre

@clubedobluesdebrasil

Clube do Blues celebra 25 anos

Presidente da entidade, Jussara de Almeida relembra a trajetória iniciada no Guarã e destaca o significado de comemorar o aniversário com o retorno do República Blues à cidade

Para Jussara de Almeida, os 25 anos do Clube do Blues de Brasília têm um significado que vai além da passagem do tempo. Presidente da entidade, ela acompanhou diferentes etapas de uma trajetória marcada pela produção cultural independente, pela formação de público e pela tentativa de manter o blues presente na agenda cultural do Distrito Federal.

Fundado em 2001, o Clube do Blues nasceu no Guarã, onde mantém até hoje sua sede administrativa. Por isso, a realização da 11ª edição do Festival República Blues no Sesc Guarã, neste sábado, 22 de agosto, representa para Jussara um retorno às origens.

Uma história ligada ao Guarã

A relação de Jussara com a cidade acompanha diferentes momentos da vida cultural local. Ela relembra apresentações realizadas na antiga Casa de Cultura e um período em que produtores, músicos e artistas dependiam especialmente da mobilização coletiva para colocar projetos em circulação.

Nesse cenário, o Clube do Blues começou a construir sua trajetória. Ao longo dos anos, promoveu shows, festivais, oficinas, projetos culturais e encontros que aproximaram artistas brasileiros de músicos de outros estados e países.

A Brazilian Blues Band

“Para mim, esse festival está sendo muito especial. É muita resistência, muita luta”, afirma. “A gente sair do Plano Piloto e vir para as raízes, vir para o Guarã, fazendo esses 25 anos, tem um significado muito grande”, conta Jussara



também faz parte dessa memória. O grupo, formado na década de 1990, esteve ligado aos primeiros movimentos do projeto e volta a participar do República Blues nesta edição comemorativa.

Resistência ao longo dos anos

O formato do festival mudou com o tempo. Em algumas edições, o República Blues ocupava vários dias e diferentes espaços do Distrito Federal. Mais recentemente, as limitações orçamentárias reduziram a duração da programação e levaram a organização a ampliar a presença de artistas locais.

“O ano passado e este ano nós diminuimos o festival por uma questão orçamentária e colocamos mais bandas de Brasília”, explica.

Para Jussara, manter uma iniciativa cultural por

25 anos exigiu adaptação a mudanças de patrocínio, espaços e condições de produção. A edição comemorativa também busca reunir pessoas que participaram dos primeiros momentos do projeto.

“Até a equipe com que a gente iniciou o festival eu estou trazendo para pertinho da gente”, conta.

Ao olhar para a trajetória, Jussara associa os 25 anos do Clube do Blues à permanência de um trabalho iniciado no Guarã e que depois alcançou outras regiões do Distrito Federal.

“Celebrar vinte e cinco anos voltando ao Guarã tem um significado muito especial para todos nós. Foi aqui que o Clube do Blues nasceu, construiu sua história e iniciou um trabalho que ajudou a transformar Brasília em uma referência nacional para o blues”, afirma.

DONA *Delivery*

*Leve o melhor do DONA
para a sua casa!*

Em poucos cliques, tenha o
melhor da nossa loja na
comodidade da sua casa.

10% *de desconto*

*VÁLIDO APENAS NA PRIMEIRA COMPRA.
PEDIDO MÍNIMO DE R\$ 250,00.

*Baixe o app
Sempre Dona*



Available on the
App Store



GET IT ON
Google Play

Pague on-line com
cartão de crédito.



Guará II - QE 30 | Park Sul - Em frente à EPIA

SpeedmachinesLM reúne apaixonados por carros no Guará

Festival será realizado neste sábado, 22 de agosto, no estacionamento do Kartódromo do Guará, no CAVE, com exposição de veículos, simuladores, praça de alimentação e atrações para toda a família

Festival será realizado neste sábado, 22 de agosto, no estacionamento do Kartódromo do Guará, no CAVE, com exposição de veículos, simuladores, praça de alimentação e atrações para toda a família. O estacionamento do Kartódromo do Guará, no CAVE, recebe neste sábado, 22 de agosto, o Festival SpeedmachinesLM, encontro voltado aos apaixonados por carros e motocicletas. O evento será realizado das 9h às 19h, com

entrada gratuita. A programação reúne veículos esportivos, clássicos, premium e customizados, além de motocicletas. O público também poderá encontrar simuladores de corrida, expositores de miniaturas, produtos automotivos, camisetas personalizadas, acessórios produzidos em 3D e outros itens ligados ao universo automobilístico. O festival terá ainda DJ ao vivo, praça de alimentação com food trucks e espa-

ços destinados às famílias. Segundo os organizadores, outras atrações serão apresentadas ao longo do evento. Uma concessionária parceira também participará da programação, com apresentação de veículos e condições especiais durante o festival. A entrada é gratuita. A organização sugere, para quem puder contribuir, a doação de um quilo de alimento não perecível. Os produtos arrecadados serão destinados a



uma ação social. O SpeedmachinesLM é organizado por Gabriel Lima e Lucas Marques e pretende reunir, em um mesmo espaço, diferentes segmentos da cultura automotiva de Brasília, aproximando colecionadores, entusiastas, empresas do setor e o público.

Pratos COMPLETOS

TRAÍRA [P,M,G]	
PEQUENA:	
DE R\$79,90	POR R\$58,90
MEDIA:	
DE R\$119,90	POR R\$89,90
GRANDE:	
DE R\$149,90	POR R\$109,90

EXECUTIVOS	
FRANGO GRELHADO	
DE R\$25,90	POR R\$19,90
FILE DE PEIXE	
DE R\$35,90	POR R\$28,90
PRATOS COMPLETOS:	
FILE DE FRANGO A PARMEGIANA	
DE R\$109,90	POR R\$89,90
MOQUECA DE SURUBIM	
DE R\$179,90	POR R\$145,90
MOQUECA DE SURUBIM (C/ CAMARÃO)	
DE R\$219,90	POR R\$175,90

 OE 42 CJ A | GUARÁ II 9633-9313

DE 11H ÀS 15H **SEGUNDA À SEXTA, EXCETO FERIADOS.**

40.000 M²

QUEIMADOS NO NÚCLEO RURAL DE PLANALTINA, EM 2020

72 HORAS

DE TRABALHO PARA CONTER AS CHAMAS

100.000.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE NACIONAL, EM 2022

5.000 M²

QUEIMADOS NO PARQUE DE ÁGUAS CLARAS, EM 2019

**95% dos incêndios florestais
começam com ação humana.**



Não use fogo para queimar lixos, entulhos ou limpar terrenos. E se fizer fogueiras, certifique-se de que elas sejam totalmente apagadas. Você pode até saber onde o fogo começa, mas não onde ele vai parar.

Provocar incêndios florestais é crime.



**DENUNCIE:
LIGUE 193**

**GOVERNO DO
DISTRITO FEDERAL**

Casa GOG recebeu 1º Seminário Nacional das Casas de Cultura Hip-Hop

Encontro contou com representantes de todo o Brasil, promoveu debates e atividades culturais e resultou na construção da Carta de Brasília

Entre os dias 8 e 12 de agosto de 2026, a Casa GOG foi palco do Encontro Nacional das Casas de Cultura Hip-Hop, realizado pela Corporação Casas de Cultura Hip-Hop do Brasil (C3H2B). Ao longo da programação, cerca de 400 pessoas de diferentes regiões do país passaram pelo espaço, entre artistas, educadores, produtores culturais, gestores, pesquisadores, representantes de movimentos sociais e integrantes das Casas de Cultura Hip-Hop.

O encontro reuniu representantes de vários estados e do Distrito Federal e promoveu uma ampla agenda de debates, formação, intercâmbio de experiências, articulação política e atividades culturais. A programação teve como objetivo fortalecer a atuação das Casas de Cultura e ampliar o debate sobre o hip-hop como instrumento de educação, ciência, organização comunitária e transformação social.

Para o rapper GOG, fundador da Casa GOG, receber a articulação nacional das Casas de Cultura em Brasília representou um momento de fortalecimento e união do movimento. Segundo GOG, um dos principais resultados do encontro foi a construção coletiva de propostas para o fortalecimento das políticas públicas voltadas à cultura hip-hop. “Dessa iniciativa nasceu a Carta de Brasília,

um registro histórico e norteador das nossas políticas, que foi entregue a ministros de Estado e secretários de vários escalões do Governo Federal. Saímos com a certeza de que precisamos fortalecer cada vez mais essa rede e construir, juntos, políticas públicas que reconheçam a cultura hip-hop como direito e como ferramenta de transformação do Brasil.”

Debates, formação e cultura

Entre as atividades realizadas esteve o 1º Seminário Nacional da Corporação Casas de Cultura Hip-Hop do Brasil (C3H2B), que discutiu o tema “Hip-Hop não é só arte. É ciência, educação e transformação social”.

A programação promoveu um resgate da trajetória de mais de cinco décadas da cultura hip-hop e discutiu avanços e desafios para sua consolidação como política pública no Brasil. A abertura do seminário contou com a apresentação “C3H2B – De onde partimos e onde queremos chegar”, com a participação de Negro Rauls, da C3H2B; Zuruka, da Casa de Cultura Hip-Hop Capão Redondo (SP); GOG, da Casa GOG; Ravena, da Casa da Mulher no Hip-Hop (DF); e Dr. Mario Olímpio, assessor jurídico da C3H2B.

Também foi realizada a palestra “Os 53 anos do Hip-



“Receber representantes de 26 estados e do Distrito Federal na Casa GOG mostrou a força que existe quando as Casas de Cultura se reconhecem como uma rede. Foram dias de troca, construção e fortalecimento. Reunimos pessoas de diferentes regiões e iniciativas culturais, mostrando que a cultura produzida nos territórios populares tem força, criatividade e capacidade de transformar realidades”, resume GOG



-Hop: da resistência nas ruas à política de Estado”, que apresentou a trajetória do movimento desde seu surgimento no Bronx até os avanços institucionais conquistados no Brasil.

Representantes da Secretaria-Geral da Presidência da República, do Ministério da Cultura (MinC) e do Ministério da Educação (MEC) participaram das atividades e contribuíram para os debates sobre políticas públicas, educação, cultura e desenvolvimento dos territórios periféricos.

As mesas temáticas abordaram assuntos como o quinto elemento da cultura hip-hop, emergência climática, meio ambiente e periferias, juventude, direitos humanos e o fortalecimento dos elementos do movimento.

Os debates possibilitaram a troca de experiências entre organizações de diferentes estados e contribuíram para a construção de propostas coletivas voltadas ao for-

talecimento das políticas culturais e da atuação das Casas de Cultura.

Festival celebrou os 53 anos do hip-hop

A programação também contou com uma agenda cultural aberta ao público. O Festival C3H2B, realizado no dia 12 de agosto, marcou as celebrações pelos 53 anos da cultura hip-hop e levou para a área externa da Casa GOG diferentes expressões do movimento.

O público acompanhou sessões de graffiti ao vivo, cyphers de breaking, apresentações de DJs, reunindo artistas, coletivos e representantes de diferentes regiões do país.

O encerramento da programação do seminário contou ainda com a participação dos DJs Ocimar, da Casa de Cultura Hip-Hop Ceilândia; DJ Jamaika, de Brasília; e Branco, da Casa de Cultura Hip-Hop Bahia.

As atividades culturais complementaram os debates realizados durante o encontro e evidenciaram a diversidade dos elementos do hip-hop e sua capacidade de reunir diferentes gerações e territórios.

Carta de Brasília marca o legado do encontro

Um dos principais resultados do Encontro Nacional foi a elaboração da Carta de Brasília, construída a partir das discussões realizadas durante a programação.

O documento reuniu propostas e reivindicações relacionadas ao fortalecimento das Casas de Cultura Hip-Hop e das políticas públicas voltadas aos territórios periféricos. A Carta foi posteriormente entregue a ministros de Estado e secretários de diferentes áreas do Governo Federal, ampliando o diálogo entre as organizações culturais e o poder público.



UMAS E OUTRAS JOSÉ GURGEL

UMA FARRA SEM FIM

Segunda Feira, mais uma vez sentado em frente ao computador, estranhando até agora o Caixa Preta, não me ligou, vou aproveitar pra escrever alguma coisa, assunto é o que não falta.

Guará está se transformando no paraíso dos grileiros e das invasões, quando damos uma volta na região, nos deparamos com os absurdos que por aqui cada dia aumentam.

O povo, como sempre, na sua apatia com a boca escancarada cheia de dentes, esperando a morte chegar, tá tudo dominado, com isso a nossa qualidade de vida, que já não é das melhores, continua piorando.

Basta ver a alegria de alguns com a vaquejada, em homenagem ao gado guaraense, está passando da hora do TC - DF começar a dar uma investigada nos gastos com eventos por aqui, até agora nada que realmente melhore a cidade, tem boi nessa linha.

Dinheiro pra obras essenciais nem pensar, pão e circo é uma enganação que não falha, a cidade que se lasque, o caos é o destino.

Enquanto isso os órgãos responsáveis fazem aquela cara de paisagem, dizendo que estão ligados mas pouco fazem para acabar com essa pouca ou nenhuma vergonha, que sempre acontece tomando conta de nossa cidade, aumentando o caos urbano e os problemas de infraestrutura também.

Bem ali, um pouco abaixo da linha férrea, um loteamento está tomando corpo. Lotes demarcados, corretores disfarçados e assustados, isso porque dizem que é tudo legal. O padrinho é tão forte quanto a certeza da impunidade, parece piada.

Apesar de o governo anunciar aos quatro cantos do mundo que está combatendo sem descanso a grilagem aqui no DF (menos no Guará), não tenho visto nada nesse sentido. Outro dia, um aplicativo com mapa das invasões foi lançado, com muito alarde, pompas e circunstâncias, mas tudo continua na mesma, tudo dominado como dizem os "manos". No Guará a coisa é gritante, causa revolta em qualquer cidadão decente, não sei ao certo quando isso terá fim,

mas pelo jeito medidas para acabar com esses abusos parecem estar muito longe de acontecerem, mas muito longe mesmo.

Eita farra boa!

TERNO AZUL

Nada mais me surpreende, acho que o velho Caixa com essa bateu no ápice da sacanagem, depois vocês me contam se eu tinha razão ou não.

O Caixa Preta me contou que tinha um amigo que trabalhava numa funerária, o cabra era meio burro, mas um tremendo mala sem alça sempre querendo dar uma de esperto, vivia aprontando.

Diz ele que é a mais pura verdade, o Caixa não gosta muito que duvidem dos casos malucos que ele conta, muito sério começa a contar uma das muitas do cabra.

Uma história meia fúnebre sobre uma viúva que queria ter o último desejo do falecido fosse cumprido à risca, queria que o marido fosse enterrado com um terno azul-turquesa e não o preto tradicional.

Quando viu a viúva chorando muito, o amigo do velho Caixa foi consolá-la prometendo dar um jeito na situação, que iria resolver num piscar de olhos.

Quando a viúva retorna mais tarde ao se deparar com o falecido, danou o pau a chorar copiosamente mas dessa vez de alegria ao ver defunto vestido com um lindo terno azul-turquesa tão sonhado pelo falecido e que ela jamais vira um igual em toda sua vida.

O mala amigo do velho Caixa todo sorridente, parecia um pavão de tanta felicidade se aproxima da viúva e pergunta:

- Está tudo de acordo?

- Sim, sim! Maravilhoso! A pobre viúva estava encantada com tanta consideração!

- Mas onde o senhor conseguiu um terno tão lindo, tão rapidamente?

- Veja bem: Depois que a senhora saiu, um outro morto do tamanho do seu marido foi trazido e ele usava esse terno azul. A viúva dele topou trocar porque ele sempre quis ser enterrado com um terno preto.

- Aí ficou fácil... foi só trocar as cabeças!



GUARÁ VIVO JOEL ALVES



Sinalização de trânsito melhora o fluxo de veículos na cidade e pode salvar vidas

Com o aumento do número de veículos, está cada vez mais difícil circular pela cidade, principalmente nos horários de pico. A atenção, tanto do condutor quanto do pedestre, deve ser redobrada em uma cidade que cresce a cada dia. A pintura das faixas é um item importante para a segurança dos pedestres, que estão cada vez mais acudados e precisam ser mais respeitados. O policiamento e a sinalização por placas também são fundamentais.



Cresce a participação dos nossos artesãos nas feiras e eventos

Temos artesãos talentosos, que produzem belas peças e estão cada vez mais presentes em feiras e eventos, expondo sua arte e vendendo para a comunidade. São pequenos empresários, donas de casa e vizinhos que movimentam a economia local. Valorize a produção do Guará.



Guará está diversificando nos eventos

Tivemos até rodeio no CAVE. As famílias, principalmente as crianças, tiveram um momento lúdico e de muita diversão e puderam acompanhar de perto uma atração diferente, com a presença de bois e montarias. Quem foi, gostou.



PORQUE EU AMO O GUARÁ

ROSE SOARES

Lola, capoeira para servir à cidade

Cearense, ela passou por diferentes estados antes de chegar ao Distrito Federal. Morou no Tocantins, em Catalão e em Goiânia, mas foi no Guará que decidiu criar raízes. “Eu amo o Guará porque escolhi essa cidade para morar. Essa cidade me abraçou quando eu cheguei em Brasília. Falam que Brasília não tem esquinas, mas aqui eu tenho esquinas afetivas”, conta.

A Feira do Guará representa bem essa relação. Para Lola, o espaço reúne aquilo que mais valoriza na cidade: pessoas, histórias e encontros. “O que eu mais gosto no Guará é gente. Conhecer gente, conhecer histórias. E, a partir dessas histórias, eu tenho criado os meus projetos, conduzido a minha vida e construído a minha trajetória profissional”, afirma.

Essa participação também faz parte de sua atuação na cidade. Lola está no segundo mandato como conselheira de cultura do Guará, integra o Condema e já participou de iniciativas ligadas ao Centro de Educação Ambiental e à horta comunitária. “Eu gosto de estar com o povo, construindo relacionamento e benefício para a comunidade. E no Guará a gente tem muito disso”, diz.

Para ela, o Guará mantém uma característica particular: está pró-



ximo ao centro de Brasília, mas ainda preserva relações de vizinhança e encontros cotidianos. As pessoas se cruzam nas praças, na padaria, no mercado, no metrô, nos eventos culturais e, claro, na feira.

Lola também conhece a cidade sobre duas rodas. Costuma andar de bicicleta, usar as ciclovias e observar as transformações do território. Para ela, uma cidade precisa ser vivida pelas pessoas. “Tem que gerar convivência, criar memórias,

memórias de afeto”, resume.

Foi também no Guará que escolheu criar a filha, que passou boa parte da vida na região. Quando recebe pessoas de fora, Lola costuma levá-las para conhecer a feira, tomar um café e circular pela cidade. É uma forma de apresentar o lugar e, ao mesmo tempo, fortalecer o comércio e os vínculos locais.

A cultura ocupa espaço central nessa relação. Lola cita a presença do samba, do maracatu, da capoei-

ra, do blues, do forró, do skate e do hip-hop como exemplos da diversidade da cidade. Para ela, essa variedade ajuda a manter o Guará vivo e conectado com diferentes gerações.

Essa percepção ficou ainda mais forte durante o Festival do Guará e as atividades do Calçadão Cultural. Lola acompanhou de perto a ocupação do espaço por moradores e artistas e destaca o sentimento de pertencimento criado durante a programação. “O que eu achei muito potente foi o cuidado. A gente estava na nossa cidade, curtindo a nossa cidade com os artistas da nossa cidade”, recorda.

Depois de viver em diferentes lugares, Lola encontrou no Guará uma cidade para construir família, projetos e relações. Ela não nasceu aqui, mas afirma que a identidade já faz parte de sua história. “Guaraense é raiz de amor”, define.

É por isso que, para Lola, amar o Guará é reconhecer na cidade um lugar de encontros, participação e memória afetiva, construído todos os dias por quem escolhe viver e cuidar dele.

Assista o vídeo completo em



@jornaldoguara
@corretorarosesoares

Você tem algum
Imóvel para alugar?

Entregue nas
mãos de **quem
entende do
assunto!**



LUZIAMELLO
IMÓVEIS

QE 7 BLOCO B SALA 206 ED. ITAIPÚ GUARÁ I

www.luziamelloimoveis.com.br

(61) 3037-9408 (61) 98177-7055

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Residencial **Mar. José Pessoa**

GUARÁ 2 e 3 QUARTOS

2 e 3 Quartos

71 a 100 m²

Até 3 vagas de garagem

Cob. linear - 211 m²

Até 3 vagas de garagem

PaulOOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS



ADENILSON